



# DIA A DIA

www.bancariospetropolis.com.br

SEJA  
SÓCIO  
VOCÊ  
TAMBÉM

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários  
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

facebook.com/bancariospetropolis

Ano XIV nº 4387 – 11 de julho de 2012

## Itaú Unibanco e BMG se unem em acordo bilionário para empréstimos consignados

O Itaú Unibanco anunciou ontem, dia 10/07, uma associação com o banco BMG para oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados. Os empréstimos consignados são considerados os mais baratos do mercado, sendo descontados na folha de pagamento.

A joint-venture (associação entre empresas para estabelecer ou desenvolver um novo negócio) será chamada de Banco Itaú BMG Consignado, na qual o Itaú Unibanco deterá o controle com 70% no capital social total e votante e o BMG ficará com o restante. O capital inicial da empresa será de R\$ 1 bilhão, injetados na proporção que cada sócio detém no novo banco.

O Itaú espera atingir a liderança entre os bancos privados nesse segmento, considerando além de suas operações, a carteira da joint-venture, que nos próximos dois anos deve atingir o volume de aproximadamente R\$ 12 bilhões. O Itaú fornecerá à nova sociedade, por um prazo de cinco anos, até R\$ 300 milhões por mês para a geração de operações de crédito consignado dentro da rede de distribuição do BMG. A previsão do Itaú é que a associação esteja efetivada em até 90 dias.



## TRT considera treinet do Bradesco como hora extra

O Tribunal Regional do Trabalho (TRT-MG) deu ganho de causa ao bancário do Bradesco, Wellington Cruz Marinho, que foi à Justiça cobrar hora extra pelo tempo que gastou fazendo curso na internet após a jornada de trabalho. À decisão em segunda instância ainda cabe recurso.

De acordo com a juíza substituta da 31ª Vara do Trabalho, Jane dias do Amaral, o bancário foi obrigado a fazer cursos à distância, apesar de o banco não cobrar formalmente. Ainda segundo o TRT, os cursos oferecidos pelo Bradesco influenciaram a carreira profissional de Marinho, caracterizando obrigatoriedade implícita.

Em sua defesa, o banco argumentou que o bancário não era obrigado a participar dos cursos de aperfeiçoamento e que, portanto, as horas gastas não poderiam ser consideradas como tempo à disposição do empregador.



## Bancos dificultam a portabilidade

Os bancos continuam a dificultar a portabilidade de crédito. A transferência de empréstimos de uma instituição financeira para outra permite aos consumidores pagar as contas a juros mais baixos.

No entanto, a ferramenta que estimula a competitividade entre os bancos é pouco conhecida no Brasil. Isso porque as empresas não se interessam em informar sobre o assunto. Pela norma do BC, os bancos devem prestar informação ao cliente sobre a dívida e formas para quitá-la em no máximo, 15 dias.

A portabilidade se aplica aos financiamentos imobiliários, de veículos, crédito consignado e empréstimos pessoais. Apenas o cartão de crédito fica de fora.

As empresas que recebem a dívida não podem cobrar despesas extras, a não ser em caso de financiamento de veículo e imóveis, que exigem mudança do nome do credor. Vale ressaltar que a transferência de operação não deve ser confundida com refinanciamento de dívida. Também não está limitada a um novo pagamento de IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), afinal a dívida permanece a mesma.

